



Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OFÍCIO Nº SEMSA-OFI-2023/00918

Rio Branco, 01 de junho de 2023.

Raimundo Neném
Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco

Assunto: Encaminhamento do 1º Relatório Quadrimestral de 2023 (Câmara).

Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, encaminho a vossa senhoria o **1º Relatório Quadrimestral 2023**, no qual apresenta as diretrizes, objetivos, ações e metas, bem como justificativas e possíveis observações pertinentes as análises obtidas.

Informo ainda que, em observância aos dispostos legais, este documento está partilhado em 4 (quatro) capítulos, sendo eles: (1) Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período; (2) Informações sobre Auditorias; (3) Oferta e produção de serviços públicos na Rede Assistencial própria, contratada e conveniada de indicadores de saúde; (4) Monitoramento das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2022.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo renovando protestos de elevada estima e consideração.

Respeitosamente,

Protocolo Eletrônico
Nº 180

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
Protocolo Geral
Data: 06/06/2023
Hora: 16:30
Recebido: forçada



Assinado com senha por SHEILA ANDRADE VIEIRA em 02/06/2023 - 11:41hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 142754-8730 - consulta à autenticidade em <http://rdoc.nobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=142754-8730>

Classif. documental

06.01.04.04



Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sheila Andrade Vieira
Secretária Municipal de Saúde
Decreto N° 1.592/2021



Assinado com senha por SHEILA ANDRADE VIEIRA em 02/06/2023 - 11:41hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 142754-8730 - consulta à autenticidade em <http://rbdoc.riobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=142754-8730>





Poder Executivo Municipal
Prefeitura Municipal De Rio Branco
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MEMORANDO Nº SEMSA-MEM-2023/05516

Rio Branco, 01 de junho de 2023.

Ao Senhor/ à Senhora

Sheila Andrade Vieira

Secretária Municipal de Saúde de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Senhor(a) Secretária Municipal de Saúde de Rio Branco ,

Encaminhamos em anexo o 1º Relatório Quadrimestral de 2023 e cinco cópias impressas e encadernadas, para que sejam protocoladas 4 Cópias para o Conselho Municipal de Saúde e 1 cópia para a Câmara Municipal de Veradores, para as devidas análises, apresentações e posterior validação do devido Relatório.

Sem mais, agradecemos a atenção e nos colocamos a disposição para mais esclarecimentos.

Respeitosamente,

ALCIRLEY QUINTELA DE SOUZA
Chefe do Departamento de Planejamento Estratégico
Decreto nº 385/2021

Classif. documental	06.01.04.01
---------------------	-------------



Assinado com senha por ALCIRLEY QUINTELA DE SOUZA em 01/06/2023 - 08:44hs, na forma do Art. 5º, §1º, do Decreto nº 075, de 31 de Janeiro de 2022. Documento Nº: 142619-4074 - consulta à autenticidade em <http://rdoc.riobranco.ac.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=142619-4074>



SEMSA-MEM-202305516

SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE
SEMSA



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO
E DIGNIDADE

1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL 2023



USF I UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
NADEZIR DA SILVA DE LIMA

PREFEITURA DE RIO BRANCO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Sebastião Bocalom Rodrigues

Prefeito de Rio Branco

Sheila Andrade Vieira

Secretária Municipal de Saúde

Maria Rosângela Rosa dos Santos

Diretoria de Gestão

Rafaela Sales Bonfim Brito

Diretoria de Assistência à Saúde

Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Leandro Siqueira de Souza

Diretoria de Vigilância em Saúde

Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde



FORMULAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

Eufrasia Santos Cadorin
Eduardo Nonato de Freitas
Karen Renata Reda Oliveira Gomes
Alcirley Quintela de Souza
Divisão de Planejamento de Estratégico.

E-mail: diplan.semsarb@gmail.com Telefone: (68) 3213-2525

Arte
Myllon Farias Salamon Carvalho
Assessoria de Comunicação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Andressa Karen Araújo de Assis
Diretoria de Assistência à Saúde

Deane da Silva Fernandes
Lucia Monteiro Dias Gomes
Herbert Teixeira de Oliveira
Ericksson Castro de Alcântara
Leandro Siqueira de Souza
Diretoria de Vigilância em Saúde

Rafaela Sales Bonfim Brito
Dheyva Blanmy Rodrigues Mendes
Meiry Bezerra da Silva
Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Terezinha de Jesus Bacelar Sarquis
Renata Sanchez Franco
Divisão de Educação na Saúde

Annie Carla Lima de Oliveira
Divisão de Projetos e Convênios

Diana Bento da Silva
Andressa Fernandes Januário
Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde

Bruna Roseno de Souza Maia
Ouvidoria Municipal de Saúde

Fernanda da Costa Camelo
Janaina Santos da Silva
Conselho Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	8
3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS	19
4. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO LEGISLATIVO MUNICIPAL	
5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE	20
6. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022	45
6.1 ATENÇÃO À SAÚDE	45
6.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	59
6.3 GESTÃO DA SAÚDE	66
6.4 GESTÃO DE PESSOAS	69
6.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	72
6.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	73
7. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	76

IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

Estado: Acre

Município: Rio Branco

Área: 8.835,7 Km²

População: 419.452 habitantes

Densidade populacional: 38,03 Hab/Km²

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco

Número CNES: 6477380

CNPJ: 04.034.583/0006-37

Endereço: Avenida Brasil, 475 – 2º andar, Bairro Centro

E-mail: gabinetesemsa@gmail.com

Telefone: (68) 3213-2516

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Informações da Gestão

Prefeito(a): Sebastião Melo

Secretário(a) de Saúde: Sheila Andrade Vieira

Data da posse: 03 de setembro de 2021

Fundo de Saúde

Lei de criação: Lei n.º 986. Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências

Data de criação: 11 de outubro de 1991.

CNPJ: 84.317.205/0001-95

Natureza: Jurídica

Nome do Gestor do Fundo: Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado

Resolução CMS n.º 021 de 11 de maio de 2022.

Conselho de Saúde

Lei de criação: Lei Municipal nº 964, alterada pela Lei Municipal nº 2.024 de 13 de

Avenida Brasil, 475 – 2º andar
Rio Branco/AC – CEP
69.900.078
Tel. +55 (68) 3213-2527
diplan.semsarb@gmail.com

dezembro de 2013.

Data: 08 de outubro de 1991

Presidente: José Augusto Pinheiro da Silveira

Total de conselheiros: 16 (dezesseis) titulares e 16 (dezesseis) suplentes

Composição por segmento

- Usuários: 8 (oito) titulares e 8 (oito) suplentes
- Governo: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes
- Prestadores: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes
- Trabalhadores: 4 (quatro) titulares e 2 (quatro) suplentes

Período de mandato: 2021 a 2024

1. INTRODUÇÃO

O planejamento das ações e serviços de saúde, é uma estratégia fundamental para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando metas a partir das demandas da sociedade definidas no Plano Municipal de Saúde.

Nesse contexto, o presente relatório apresenta as diretrizes, objetivos e metas constantes na Programação Anual de Saúde 2023 (PAS 2023) e o respectivo grau de alcance por meta, bem como as observações e justificativas.

Além de possibilitar o monitoramento das ações de saúde, o presente Relatório cumpre com seu objetivo na prestação de contas da gestão pública, em conformidade com a **Lei Complementar nº 141/2012**.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está dividido em quatro capítulos:

- 1 - Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período;
- 2 - Informações sobre Auditorias;
- 3 – Oferta e produção de serviços públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada e indicadores de saúde; e
- 4 – Monitoramento das ações previstas na Programação Anual de Saúde de 2022;

Dando visibilidade e publicidade da gestão pública no âmbito da atenção primária em saúde, a Secretaria Municipal de Saúde, apresenta aos representantes da sociedade a prestação de contas das atividades realizadas no período de janeiro a abril de 2023 atendendo à legislação vigente.

Após discussão e avaliação do 1º Relatório Quadrimestral no Conselho Municipal de Saúde, o gestor municipal apresentará o Relatório em audiência pública na Câmara Municipal de Rio Branco.

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

- i. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
			ATÉ O QUADRIMESTRE (b)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	242.944.784,00	242.944.784,00	82.622.074,84
IPTU	63.630.638,00	63.630.638,00	23.559.218,83
ITBI	10.078.849,00	10.078.849,00	3.153.061,38
ISS	111.860.028,00	111.860.028,00	37.376.961,85
IRRF	57.375.269,00	57.375.269,00	18.532.832,78
ITR	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Imp.	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa de Impostos	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTIT. E LEGAIS (II)	998.015.500,00	998.015.500,00	298.269.073,47
Cota-Parte FPM	702.258.668,00	702.258.668,00	212.396.346,88
(-) Cota parte FPM-adic. (Art. 159 – I - alin.D CF/88)	0,00	0,00	
Cota-Parte ITR	212.528,00	212.528,00	19.391,67
Cota-Parte do IPVA	50.286.189,00	50.286.189,00	16.255.716,27
Cota-Parte do ICMS (100%)	244.918.728,00	244.918.728,00	69.497.329,38
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	141.250,00	141.250,00	30.680,35



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023			
ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	198.137,00	198.137,00	69.608,92
Lei Compl. N° 87/96 - Lei Kandir			
Outras			
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.240.960.284,00	1.240.960.284,00	380.891.148,31

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	19,04%
---	--------

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Os dados relativos às receitas com Impostos e Transferências Constitucionais e o total aplicado na saúde, como estão discriminadas no quadro 1, demonstra que a realização da receita do Município foi de 19,04%, ultrapassando o limite constitucional e legal, o qual define que o limite mínimo de aplicação com recurso próprio é de 15% até o final do exercício vigente.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023

RECEITAS

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA ATUALIZADA
		ATÉ O QUADRIMESTRE
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	115.231.508,00	18.907.916,74
Provenientes da União - Convênios	114.589.502,00	18.907.916,74
Proveniente dos Estados	642.006,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES E CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.780.623,00	3.317.733,56
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE	121.012.131,00	22.225.650,30
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE POR BLOCO		
Bloco de Custeio	105.618.644,00	22.225.650,30
Bloco de Investimento	15.393.487,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FUNCIONAMENTO DA SAÚDE POR BLOCO	121.012.131,00	22.225.650,30

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

De acordo com a portaria nº 3.992, publicada em 28 de dezembro de 2017, a transferência de recursos federais para o SUS passou a ser realizado por dois blocos de financiamento: custeio e investimentos. Isso, segundo o Governo Federal, possibilita aos gestores locais maior autonomia para gerir o dinheiro de acordo com as necessidades da população.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023					
ITEM I - ALÍNEA ii - DESPESAS POR BLOCO					
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (e) R\$	Empenhadas (Até o Bimestre) (f)	DESPESAS EXECUTADAS	
				Liquidadas (g)	% (g/e)x 100
BLOCO CUSTEIO					
Despesas Correntes	300.522.386,00	302.512.386,00	100.603.724,27	69.935.696,38	24,00%
Pessoal e Encargos Sociais	202.100.003,00	202.100.003,00	54.666.375,20	54.664.840,83	27,00%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	98.422.383,00	100.412.383,00	45.937.349,07	15.270.855,55	16,00%
BLOCO DE INVESTIMENTO					
Despesa de Capital	28.558.574,00	28.868.574,00	959.750,10	478.508,46	2,00%
Investimentos	28.558.574,00	28.868.574,00	959.750,10	478.508,46	2,00%
Inversões Financeiras	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	
Total (IV)	329.080.960,00	331.380.960,00	101.563.474,37	70.414.204,84	22,00%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Despesas por grupo da natureza definidos pela Portaria nº 3.992/2017 – que define as despesas por bloco de financiamento em apenas dois blocos: Bloco de Custeio e Bloco de Investimento – a execução orçamentária continua a refletir as despesas por categorias econômicas

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d)	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		
				Liquidadas (e)	Despesas Pagas (f)	% (F/C)x 100/10 0
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	94.180.109,00	94.180.109,00	23.975.455,23	15.888.697,79	15.888.697,79	16,87
Despesas Correntes	76.036.363,00	76.026.363,00	23.947.955,23	15.888.697,79	15.888.697,79	20,90
Despesas de Capital	18.143.746,00	18.153.746,00	27.500,00	0,00	0,00	0,0
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	7.060.002,00	7.060.002,00	197.821,92	193.161,92	193.161,92	2,74
Despesas Correntes	7.060.001,00	7.060.001,00	197.821,92	193.161,92	193.161,92	2,74
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	2.737.025,00	2.737.025,00	474.931,94	5.241,60	5.241,60	0,19
Despesas Correntes	2.642.015,00	2.642.015,00	462.542,00	5.241,60	5.241,60	0,20
Despesas de Capital	95.010,00	95.010,00	12.389,94	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	19.070.042,00	19.070.042,00	4.381.271,15	2.428.662,54	2.428.662,54	12,74
Despesas Correntes	19.070.031,00	19.070.031,00	4.381.271,15	2.428.662,54	2.428.662,54	12,74
Despesas de Capital	11,00	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	123.047.178,00	123.047.178,00	29.029.480,24	18.515.763,85	18.515.763,85	15,05

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para fins de apuração da aplicação dos recursos mínimos, considerar-se-ão como despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), aquelas voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde que atendam, simultaneamente, aos princípios estatuídos no art. 7º da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023						
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA						
DESPESA COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Inicial R\$	Dotação Atualizada (c) R\$	Empenhadas (d) R\$	DESPESAS EXECUTADAS Até o Bimestre		
				Liquidadas (e) R\$	Despesas Pagas (f) R\$	% (F/C)x 100/100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	173.889.766,00	180.043.766,00	65.931.105,49	47.768.173,07	47.768.173,07	26,53
Despesas Correntes	164.083.962,00	170.237.962,00	65.019.272,25	47.289.664,61	47.289.664,61	27,78
Despesas de Capital	9.805.804,00	9.805.804,00	911.833,24	478.508,46	478.508,46	4,88
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.940.002,00	1.940.002,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.940.001,00	1.940.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	7.620.003,00	7.620.003,00	2.941.395,00	748.746,20	748.746,20	9,83
Despesas Correntes	7.620.003,00	7.620.003,00	2.941.395,00	748.746,20	748.746,20	9,83
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	22.584.005,00	18.430.005,00	3.661.493,64	3.881.521,72	3.381.521,72	18,35
Despesas Correntes	22.070.005,00	17.916.005,00	3.653.466,72	3.381.521,72	3.381.521,72	18,87
Despesas de Capital	514.000,00	514.000,00	8.026,92	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OUTRAS SUBFUNÇÕES	4,00	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	206.033.782,00	206.033.782,00	72.533.994,13	51.998.440,99		

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12 dispõe que "Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art.158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal". O Decreto n.º 7827/2012, em seu art 27, § 1º também disciplina que a verificação do limite mínimo dos recursos será feita anualmente. No primeiro quadrimestre de 2023, o município de Rio Branco realizou em ASPS 19,04%.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – 1º QUADRIMESTRE DE 2023			
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÕES EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	72.533.994,13	51.898.440,99	51.898.440,99
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício Sem Disponibilidade Financeira (XII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em exercício Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculadas aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII – XIII-XIV -XV)	72.533.994,13	51.898.440,99	51.898.440,99
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X 15% (LC 141/2012)	57.133.672,25		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) X % (Lei Orgânica Municipal)	0,00		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII)=(XVI(h OU i) – XVII	15.400.321,88	15.400.321,88	-
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor inferior a zero)	0,00	-	-
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADOS EM ASPS (XV/III)*100 (mínimo de 15% CF LC 141/2012) ou Lei Orgânica Municipal)	19,04	13,63	-
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS			
Dispõe art. 7º da Lei Complementar Federal nº 141/12: " Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art.158 e a alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. Assim, como o decreto nº 7827/2012, em seu art 27, § 1º disciplina a verificação do limite mínimo dos recursos será feita anualmente. No primeiro quadrimestre o Município realizou 19,04% em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), dessa forma cumprindo no final do exercício virgente o percentual de 15%.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ii. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 1º QUADRIMESTRE DE 2023				
DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS FEDERAL			
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO	104.798.410,00	28.989.590,30	18.515.763,86	18.515.763,85
301 - Atenção Básica	76.026.363,00	23.947.955,23	15.888.697,80	15.888.697,79
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	7.060.001,00	197.821,92	193.161,92	193.161,92
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	2.642.015,00	462.542,00	5.241,60	5.241,60
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	19.070.031,00	4.381.271,15	2.428.662,54	2.428.662,54
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-	-
122 – Administração Geral				
BLOCO DE INVESTIMENTO	18.548.768,00	39.889,94	-	-
301 - Atenção Básica	18.153.746,00	27.500,00	-	-
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1,00	-	-	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	95.010,00	12.389,94	-	-
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	300.011,00	-	-	-
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-	-
122 – Administração Geral				
TOTAL	123.347.178,00	29.029.480,24	18.515.763,86	18.515.763,85

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de recurso SUS.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO - 1º QUADRIMESTRE DE 2023				
DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS ORDINÁRIOS/RP			
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
BLOCO DE CUSTEIO	197.713.976,00	71.614.133,97	51.419.932,52	51.419.932,53
301 - Atenção Básica	170.237.962,00	65.019.272,25	47.289.664,60	47.289.664,61
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1.940.001,00	-	-	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	7.620.003,00	2.941.395,00	748.746,20	748.746,20
304 - Vigilância Sanitária	1,00	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	17.916.005,00	3.653.466,72	3.381.521,72	3.381.521,72
306 - Alimentação e Nutrição	1,00	-	-	-
122 - Administração Geral	-	-	-	-
182 - Defesa Civil	3,00	-	-	-
BLOCO DE INVESTIMENTO	10.319.806,00	919.860,16	478.508,46	478.508,46
301 - Atenção Básica	9.805.804,00	911.833,24	478.508,46	478.508,46
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	1,00	-	-	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	-	-	-	-
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	514.000,00	8.026,92	-	-
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-	-
122 - Administração Geral	-	-	-	-
182 - Defesa Civil	1,00	-	-	-
TOTAL	218.353.588,00	73.453.854,29	52.376.949,44	52.376.949,45

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS
Despesas discriminadas por subfunção da despesa conforme bloco de financiamento e fonte de Recurso Próprio, realizado até o último quadrimestre.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1º QUADRIMESTRE DE 2023
AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO
SEM AUDITORIAS NO PERÍODO PELOS ORGÃOS DE CONTROLE.

4 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS DE EMENDA PARLAMENTAR DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Quadro 1: Emendas do legislativo municipal com execução direta. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Objeto	Valor	Fonte	Situação		
			1º Quad	2º Quad	3º Quad
A emenda será destinada a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, com o objetivo de auxiliar as atividades da pasta, fomentando e dando suporte à unidade básica de saúde do Barral y Barral.	R\$ 5.000,00	Ismael dos Santos Machado	R\$ 0,00		
Aquisição de curativos especiais e insumos médicos para o EMAD - Programa "Equipe Multiprofissional de Assistência Domiciliar."	R\$ 239.000,00	Rutenio Sá de Oliveira	R\$ 0,00		
Aquisição de equipamentos de informática (computadores) para o Centro de controle de Zoonoses	R\$ 14.000,00	Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 0,00		
Compra de equipamentos e matérias pedagógicos para auxílio e tratamento de crianças com autismo.	R\$ 30.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00		
Ecoterapia (Emenda para auxiliar o tratamento de reabilitação de crianças e adolescentes.	R\$ 40.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00		
Emenda destinada a aquisição de materiais básicos e de primeiros socorros, para a USF AGRIPINA LINDOSO, localizada no Benfica.	R\$ 20.000,00	Francisco das Chagas Belo de Oliveira	R\$ 0,00		
Emenda destinada para manutenção da cobertura e pintura da USF Belo Jardim 1.	R\$ 45.000,00	Samir Figueiredo Bestene	R\$ 0,00		
Para custeio dos serviços assistenciais e psicoterapêuticos do CAPS II.	R\$ 20.000,00	José Adailton Cruz Pereira	R\$ 0,00		

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

Foram destinadas 8 (oito) emendas de execução direta com execução final prevista para dezembro do ano em curso.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 2: Emendas do legislativo municipal com execução indireta. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Objeto	Valor	Fonte	Situação		
			1º Quad	2º Quad	3º Quad
Associação Cristã de Apoio a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade - ACAPEV	R\$ 200.000,00	Raimundo Nonato Ferreira da Silva	R\$ 0,00		
Associação de Parentes e Amigos de Dependentes Químicos - APADEQ	R\$ 40.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00		
Associação Patinha Carente protetora de Animais	R\$ 10.000,00	Rutenio Sá de Oliveira	R\$ 0,00		
Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e extensão Universitária do Acre - FUNDAPE	R\$ 100.000,00	Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 0,00		
Fundação Pio XII	R\$ 100.000,00	Manoel José Nogueira Lima	R\$ 0,00		
Fundação Pio XII	R\$ 40.000,00	Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 0,00		
Santa Casa da Amazônia	R\$ 300.000,00	Antônio Lira de Moraes	R\$ 0,00		

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

No que se refere as emendas de execução indireta, foram destinadas 7 (sete), beneficiando um total de 6 (seis) instituições não governamentais que prestam serviços de saúde. A previsão para repasse de recursos é no 2º e/ou 3º quadrimestres, após cumpridas pelas beneficiadas, todas as exigências para recebimento de recursos públicos, de acordo com as normatizações vigentes.

5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE

a) Rede física de serviços de saúde: tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

Quadro 1. Serviços de saúde por tipo de estabelecimento no município de Rio Branco em abril de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

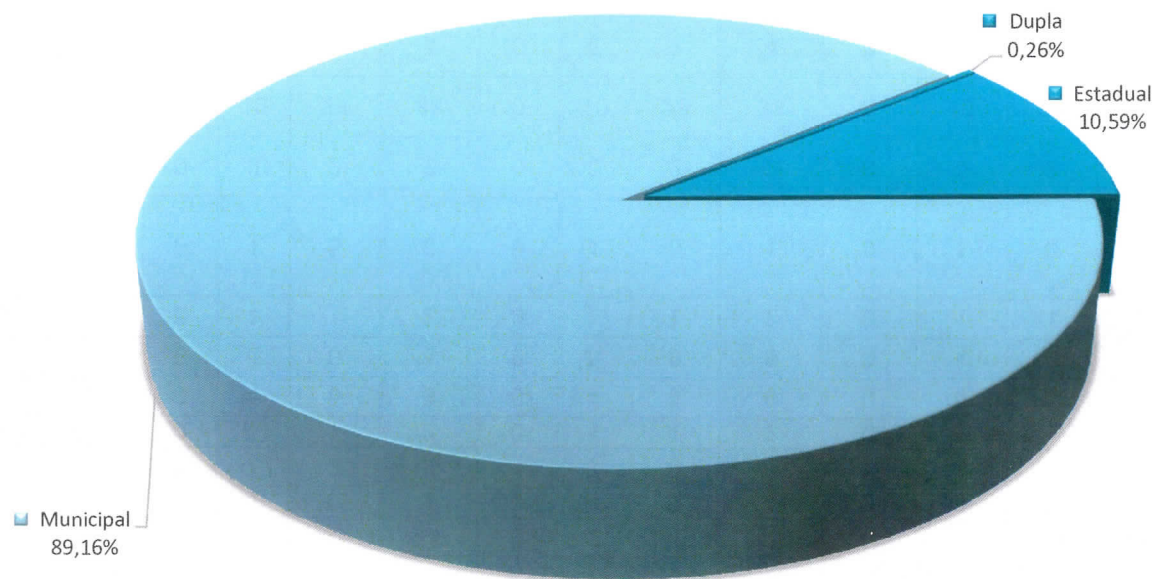
Tipo de Estabelecimento	Jan/23			Total	Fev/23			Total	Mar/23			Total	Abr/23			Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO			
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal	
Academia da Saúde	0	0	9	9	0	0	9	9	0	0	9	9				
Central de Regulação	0	2	1	3	0	2	1	3	0	2	1	3				
Central de Regulação Médica das Urgências	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1				
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1				
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2				
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	0	2	65	67	0	2	65	67	0	2	65	67				
Central de Notificação Captação e Distribuição Órgão Estadual	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2				
Clinica Espec./Ambulatório Especializado	1	24	52	77	1	24	52	77	1	24	52	77				
Consultorio	0	0	488	488	0	0	488	488	0	0	489	489				

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tipo de Estabelecimento	Jan/23			Total	Fev/23			Total	Mar/23			Total	Abr/23			Total
	TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO				TIPO DE GESTÃO			
	Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal		Dupla	Estadual	Municipal	
Farmácia	0	2	43	45	0	2	43	45	0	2	43	45				
Hospital Especializado	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0	4				
Hospital Geral	1	7	0	8	1	7	0	8	1	7	0	8				
Laboratório de Saúde Pública	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2				
Policlinica	0	4	5	9	0	4	5	9	0	4	5	9				
Pronto Atendimento	0	4	0	4	0	5	0	5	0	4	0	4				
Secretaria de Saúde	0	1	1	2	0	1	1	2	0	1	1	2				
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	0	1	5	6	0	1	0	1	0	1	0	1				
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0	2	2				
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	0	10	28	38	0	10	28	38	0	10	28	38				
Unidade de Vigilância em Saúde	0	2	2	4	0	2	2	4	0	2	2	4				
Unidade Móvel de Nível Pre-Hosp-Urgencia/Emergenci	0	11	0	11	0	11	0	11	0	10	0	10				
Unidade Móvel Terrestre	0	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0	3				
Telessaúde	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1				
TOTAL	2	84	703	789	2	85	698	785	2	83	699	784				

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

Gráfico 1. Estabelecimentos de saúde por tipo de gestão no município de Rio Branco em abril de 2023. Rio Branco. Acre. Brasil. (2023).



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).



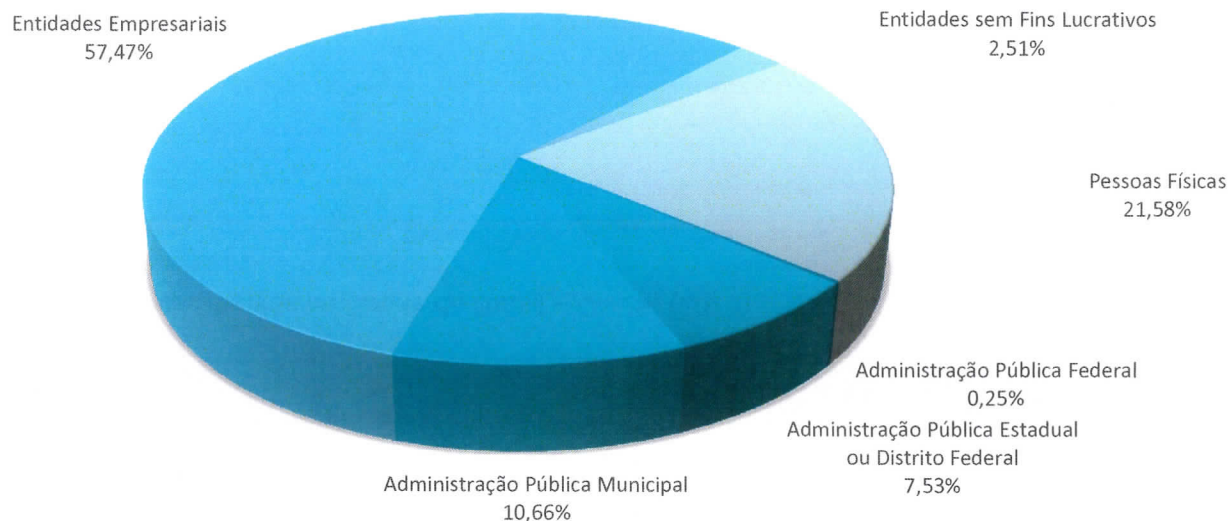
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 2. Serviços de saúde por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em março de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Esfera Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total	%
Administração Pública Federal	0	0	2	2	0,25
Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	0	42	18	60	7,53
Administração Pública Municipal	0	0	85	85	10,66
Entidades Empresariais	1	37	420	458	57,47
Entidades Sem Fins Lucrativos	1	9	10	20	2,51
Pessoas Físicas	0	0	172	172	21,58
TOTAL	2	88	707	797	100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

Gráfico 2. Unidades de saúde, considerando o percentual por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em março de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

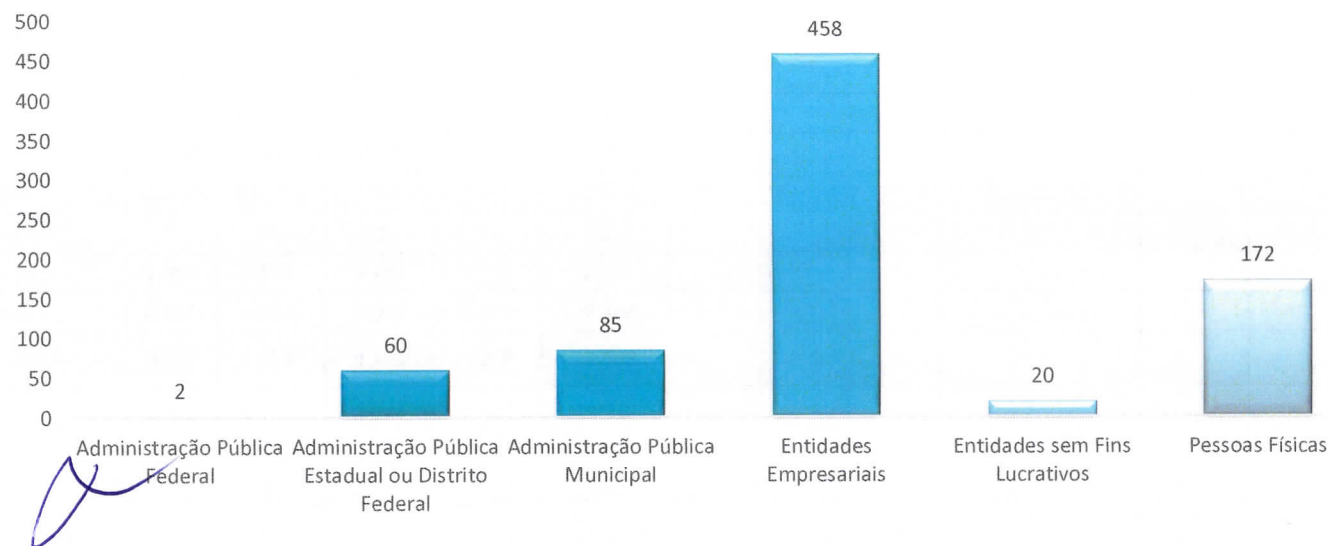


Obs.: Conforme Portaria n.º 1.646, de 2 de outubro de 2015, que institui o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e tem por finalidade, dentre outras, o cadastro e atualização de todos os estabelecimentos de saúde no País, sendo considerado como estabelecimento de saúde um espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica, independente da natureza jurídica. Assim, estão cadastrados no CNES, todo e qualquer estabelecimento de saúde, integrantes ou não do Sistema Único de Saúde, o que significa dizer que os estabelecimentos que não fazem parte do Sistema ou não tem convênio com este, não recebem recursos públicos.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 3. Unidades de saúde em números absolutos por tipo de gestão segundo esfera jurídica no município de Rio Branco em março de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

b) Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde.

Quadro 5. Relatório dos procedimentos na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre de 2022, no município de Rio Branco em abril de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

Relatórios	1º QUAD 2023					2º QUAD 2023					3º QUAD 2023				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Relatório de Procedimentos	28.370	28.379	35.987	31.956	124.692										
Procedimentos Consolidados	15.384	14.919	20.358	18.859	69.520										
Procedimentos e Pequenas Cirurgias	3.562	2.922	3.644	3.245	13.373										
Administração de Medicamentos	3.818	4.258	4.717	4.505	17.298										
Teste Rápido	5.220	4.561	5.075	3.850	18.706										
Saúde Bucal	1.329	1.670	2.134	1.460	6.593										
Fornecimento	57	49	59	37	202										
Relatório de Conduta	63.318	56.236	64.811	54.793	239.158										
Condutas	34.209	29.940	33.780	32.730	130.659										
Desfecho da Visita Domiciliar	24.635	21.528	25.120	17.519	88.802										
Encaminhamentos	2.194	2.124	2.952	1.906	9.176										
Encaminhamento para Serviços Especializados	2.280	2.644	2.959	2.638	10.521										
Relatório de Exames (solicitados)	27.220	25.526	29.823	23.704	106.273										
Exames (Solicitados)	16.550	15.633	18.586	14.559	65.328										
Outros Exames (Solicitados)	10.670	9+893	11.237	9.145	40.945										
Relatório de Atendimentos	31.922	27.471	30.724	28.492	118.609										
Consultas Agendadas	13.944	12.480	12.984	13.309	52.717										
Demanda Espontânea	9.371	6.654	8.571	8.406	33.002										
Consultas Odontológicas	1.281	1.670	2.089	1.421	6.461										

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NASF/Polo	7.252	6.588	6.946	5.241	26.027									
Atividade Coletiva	74	79	134	115	402									
Relatório de acompanhamento	127.663	112.620	134.762	108.494	486.539									
Motivo da Visita	61.846	54.454	66.154	46.175	228.629									
Tipos de Acomp.	9.727	9.314	10.127	7.649	35.817									
Tipos de Busca Ativa	7.386	6.059	8.689	7.345	29.479									
Controle Ambiental/Vetorial	2.085	1.916	2.820	1.678	8.499									
Problemas/Condição Avaliadas	21.699	20.345	23.127	19.709	84.880									
Problemas/Condição Avaliadas - Rastreamento	1.795	1.490	1.837	1.266	6.388									
Problemas/Condição Avaliada - Doenças Transmissíveis	326	438	629	527	1.920									
Agravos e/ou Sintomas Mais Frequentes – CID10	15.784	13.892	14.555	13.600	57.831									
Problemas Mais Frequentes - Classificação Internacional Atenção Primária (CIAP)	7.015	5.712	6.824	10.545	30.096									
Relat. de Média Compl. BPA - I	5.819	5.770	S/I	S/I	11.589									
Relat. Exa. CAD	112.042	102.148	116.350	86.324	416.864									
TOTAL GERAL	396.354	358.150	412.457	333.673	1.500.724									

Fonte: E-sus/BPA/SIA. (2023). **Observação:** Dados preliminares.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 6. Consolidado dos procedimentos na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

CONSOLIDADOS			
QUADRIMESTRE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Consultas Médicas/Enfermeiros/Outros Prof de Nível Superior	118.609		
Exames e Análises Clínicas	428.453		
Atendimento Domiciliar	345.431		
Relatório de Acompanhamento	483.539		
Procedimentos Odontológico, de Enfermagem e Médico	124.692		
TOTAL	1.500.724		

Fonte: e-SUS/BPA/SIA. (2023).

Quadro 7. Assistência Farmacêutica no primeiro quadrimestre de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

CONSOLIDADOS			
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Aquisição de Medicamentos	R\$ 4.885.276,95		
Valor total em medicamentos dispensados	R\$ 4.218.927,61		
Dispensação de Medicamentos	18.563.309		
Pacientes atendidos	130.102		

Fonte: Sistema de Gestão Municipal de Saúde - Gmus. Rio Branco. Acre. (2023).

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

c) Indicadores de saúde, contemplando os de oferta, cobertura e produção de serviços estratégicos ao monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde de cada ente federado.

Quadro 8. Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre de 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. (2023).

N.º DO INDICADOR	INDICADORES DE SAÚDE	META ANUAL	1º QUADRIMESTRE 2023	2º QUADRIMESTRE 2023	3º QUADRIMESTRE 2023
01 - U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Circulatório, Câncer, Diabetes e Respiratórias Crônicas)	266/100.000	56,12		
02 - E	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	80%	35,29%		
08 - U	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano	35	6		
14 - U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos)	15,52%	15,63%		
15 - U	Taxa de mortalidade infantil (menor de 1 ano)	15,63%	14,63%		
16 - U	Número de óbitos maternos	4	0		
17 - U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	59,57%	66,01%		
19 - U	Cobertura populacional estimada saúde bucal na atenção básica	48,62%	21,81%		
4.17. U	Proporção de internações de causas sensíveis à atenção básica	6%	18,36%		

Observações:

Banco de dados 28/04/2023 (nascidos e óbitos), os indicadores provavelmente mudarão a medida que os dados são coletados. Cobertura de Atenção Básica disponível no e-Gestor somente até fevereiro de 2023. Cobertura de Saúde Bucal disponível no E-gestor somente até dezembro de 2021. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica com dados para tabulação somente até o mês de fevereiro de 2023.

Fonte: e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS. Sistema de Informação sobre Mortes – SIM. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2023)

Indicador de Saúde 01 - U - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).

No município de Rio Branco o indicador de taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) que incluem as doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, pactuado para o ano de 2022 foi de 266/100.000. Com fechamento do primeiro quadrimestre, foi atingido 56,12/100.00 se comparado aos dados do terceiro quadrimestre do ano de 2022, 36,86/100.00, demonstra um aumento no indicador.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) levam a óbito cerca de 38 milhões de indivíduos a cada ano, sendo responsáveis por 70% das mortes no mundo. As Doenças do Aparelho Circulatório (DAC), Câncer, Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) e Diabetes são responsáveis por 80% destas mortes, limitações, incapacidades por DCNT. Embora pessoas de todas as idades sejam afetadas por estas doenças, o risco de morte prematura naqueles entre 30 e 69 anos foi de 22%, em 2000, e 18%, em 2016. Apesar da redução, o risco de mortalidade ainda é elevado, principalmente em países de renda média e baixa. No Brasil, assim como noutros países, as DCNT constituem o problema de saúde de maior magnitude, sendo responsáveis por 72% das mortes, com destaque para os quatro grupos de causas de morte enfocados pela OMS: cardiovasculares; câncer; respiratórias crônicas; e diabetes.

Para monitorar a mortalidade por doenças DCNT utiliza-se o indicador de taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratória crônicas. Sendo importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde em todos os níveis de atenção, voltados para portadores de doenças crônicas.

A avaliação do risco de mortalidade prematura é uma ferramenta importante no acompanhamento de DCNT. Seus indicadores contribuem para o planejamento e monitoramento de ações de prevenção e tratamento dessas doenças, bem como para a avaliação do impacto de políticas de promoção da saúde e controle dos fatores de risco. O estudo da variação de taxas de mortalidade prematura permite inferir sobre a



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

efetividade de políticas de saúde pública, indicar grupos populacionais de risco e redirecionar as ações de controle e monitoramento.

Diante desses dados citados, a Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DRAPCC), após uma análise dos serviços oferecidos em nas Unidades de Saúde, destaca ações para auxiliar as equipes de saúde na atenção à população com condições crônicas: cadastro e atualização de pacientes, implantação e implementação das linhas de cuidado, qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes, levantamento das necessidades de materiais permanentes e medicamentos que auxiliem no tratamento destas doenças, promover ações com orientações de educação em saúde em momentos de espera das consultas médicas, formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, hipertensão e diabetes), realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde, realizar visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância de atingir as metas e os indicadores de saúde, capacitação para os profissionais de saúde nos serviços necessários para identificação fatores de risco para DCNT (como antropometria, por exemplo), realização avaliações clínicas e nutricionais.

A partir destas ações espera-se que os resultados reduzam a morbidade e a mortalidade, garantindo a qualidade de vida das pessoas acometidas por essas doenças.

Indicador de Saúde 02 - E Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados.

No município de Rio Branco o indicador de Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados, pactuado para o ano de 2022 foi de 80%. Com o fechamento do primeiro quadrimestre, do ano de 2023 atingindo 35,29%, se comparado aos dados do terceiro quadrimestre do ano de 2022, que foi de 50%, demonstra que houve uma diminuição no indicador.

A investigação de óbitos maternos e óbitos em mulheres em idade fértil tem como o objetivo de levantar fatores determinantes, suas possíveis causas, assim como de subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A investigação dessas mortes é uma importante estratégia de redução da mortalidade infantil e fetal, contribuindo para melhorar o registro dos óbitos e possibilita a adoção de medidas para a prevenção de óbitos evitáveis pelos serviços de saúde.

Indicador de Saúde 14 - U - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos).

O indicador de proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos pactuado para o ano de 2022 é de 15,52%. No primeiro quadrimestre, do ano de 2023, o indicador foi de 15,63%, pouco acima do pactuado. Comparado com o resultado de 13,78% do 3º Relatório Quadrimestral, é possível notar que o resultado atual ainda está acima da meta. Assim, é necessário repensar estratégias para efetivação da Política de Saúde do Adolescente, visando reduzir o índice de gravidez na adolescência, com articulação intersetorial. Dentre as ações para redução da gravidez na adolescência, desenvolvidas nas unidades de saúde, a Área Técnica de Saúde do Adolescente destaca: (i) realização de busca ativa para cadastro e atualização de usuários de saúde; (ii) implantação da Política de Saúde do Adolescente nas APS, (ii) incentivo a utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente de forma efetiva; (iii) qualificação dos profissionais para promoção de Saúde Sexual; (iv) ampliação da parceria entre serviço de saúde, escolas e Centros de Referência a Assistência Social (CRAS) com orientações quanto aos métodos anticoncepcionais, uso correto e disponibilização nas Unidades de Saúde; (V) e, realização do acolhimento com facilidade ao acesso do adolescente aos serviços ofertados.

O quadro a seguir apresenta a proporção de gravidez na adolescência detalhada por faixa etária, demonstrando que a idade com maior índice é 19 anos, sendo que entre 10 e 12 anos foram registrados um caso de gravidez em fevereiro (12 anos) e um em março (10 e 11 anos).

Quadro 09: Proporção de gravidez na adolescência no terceiro quadrimestre. Rio Branco, Acre. Brasil. 2022.

Faixa Etária Detalhada	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
10	0	0	1	0								
11	0	0	1	0								

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

12	0	1	0	0								
13	0	1	0	0								
14	3	4	4	3								
15	9	2	7	2								
16	13	11	8	3								
17	12	16	17	11								
18	11	10	21	6								
19	20	12	22	5								
TOTAL	68	56	81	30								
%	15,35	15,05	17,96	12,61								

Método de Cálculo:

Numerador: Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período.

Denominador: Número de nascidos vivos residentes em determinado local e período.

Fator de multiplicação: 100

563/3.461*100=16,27%

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Rio Branco. Acre. 2022.

Indicador de Saúde 15 - U – Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000/nascidos vivos).

No indicador que se refere a taxa de Mortalidade Infantil, no terceiro quadrimestre de 2022, o índice foi de 8,25%, e no primeiro quadrimestre de 2023 o resultado foi de 14,63%, o que demonstra um aumento significativo de um trimestre ao outro.

Assim, é necessário repensar estratégias para a melhoria do acesso ao pré-natal, promoção do aleitamento materno, maior oferta de consultas especializadas em pediatria na primeira semana de vida do bebê, avaliação nutricional, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida e os exames da Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) nas Unidades de Saúde.

Apesar do Município se manter abaixo da meta pactuada e apresentar redução na taxa da mortalidade infantil, ainda se faz necessário um grande esforço para que o índice seja aceitável de acordo com os parâmetros da OMS, investindo nas ações de assistência ao pré-natal, intensificando as ações da Primeira Infância como a puericultura, o aleitamento materno e a imunização, assim como, a busca ativa de mulheres para dar início do pré-natal até a 12ª semana, de forma contínua e sistemática.

Conforme demonstrado no quadro 10, a mortalidade pós neonatal (28 a 364 dias de vida), apresenta a maior taxa de mortalidade, seguida da neonatal precoce (óbito de 0 a 6 dias de idade) e mortalidade neonatal tardia (óbito de 7 a 27 dias de idade).

Quadro 10: Taxa de Mortalidade Infantil, por quadrimestre, no município de Rio

Branco. Rio Branco. Acre. Brasil (2023).

Indicador	Resultado 1º QUAD.	Resultado 2º QUAD.	Resultado 3º QUAD.
Taxa de Mortalidade Infantil	14,63		
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	5,98		
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	1,33		
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	7,31		
Total de Óbitos	22		
Número de Nascidos Vivos	1.504		

Observação: Banco de dados até 28/04/2023.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC. Rio Branco. Acre. 2023.

Indicador de Saúde 16 - U – Número de óbitos maternos

O indicador de óbitos maternos avalia o acesso e a qualidade da assistência ao pré natal e ao parto. No quadrimestre em análise, até o momento, não foram confirmados casos de morte materna no Município. Há de se considerar que ações desenvolvidas no pré-natal com a garantia do acesso às consultas em toda a rede de atenção primária, a oferta aos exames de rotina, o teste da mãezinha, as consultas com especialistas e a consulta puerperal têm contribuído para a melhoria desse indicador.

A assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas e evitáveis. Para o fortalecimento das estratégias que contribuem para redução da mortalidade materna se faz necessária a garantia da realização de 6 ou mais consultas de pré-natal, a consulta puerperal, a qualidade nas informações prestadas para a contra referência do pré natal de alto risco, o monitoramento das gestantes com comorbidades, a realização da busca ativa das mulheres para o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação e a formação de grupos de gestantes.

Indicador de Saúde 17 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária.

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária, pactuado para o ano de 2022 é de 85%. No primeiro quadrimestre o alcance foi de 66,01%, apresentando um resultado aquém da meta pactuada. Considerando o aumento populacional no município, se faz necessário o aumento da cobertura



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

populacional pelas equipes de atenção primária, ampliando o acesso do usuário aos serviços com acompanhamento no território identificando os grupos prioritários, vulneráveis e os riscos de agravos à Saúde. Além da cobertura populacional, se faz necessário qualificar as ações das equipes com o fortalecimento das ferramentas do processo de trabalho, para tanto, a Secretaria conta com a equipe do Apoio Institucional, que atua diretamente com as equipes, contribuindo com a gestão local no território.

Indicador de Saúde 19 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

No município de Rio Branco o indicador pactuado para o ano de 2022 é de 48,62%, no sistema e-Gestor não constam dados no ano de 2022, sendo disponibilizado somente até dezembro de 2021. No entanto, segundo o dado coletado pelo Ministério da Saúde, o resultado de 2022, foi de 45,71%, no primeiro quadrimestre de 2023, o resultado é de 21,81%.

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços na Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Indicador de Saúde 4.17 – Proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica

As internações por condições sensíveis à atenção primária representam condições de saúde que podem ter o risco de hospitalização desnecessária diminuído, por meio de ações efetivas da atenção primária. Essas internações vêm sendo usadas como indicador do acesso e qualidade da atenção básica, mas não existe consenso quanto às doenças que devem fazer parte desse indicador.

No Brasil, com a criação da lista nacional de condições sensíveis à atenção primária (CSAP) de 2008, esse indicador passou a ser utilizado para avaliar o comportamento das internações hospitalares e a sua associação com a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). Em Rio Branco o indicador de proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica, pactuado para o ano de 2022 foi 6%, sendo alcançados o resultado de 18,36% no primeiro quadrimestre e, se

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

comparado ao resultado de 24,08% do terceiro quadrimestre do ano de 2022, observa-se uma pequena, porém, importante redução deste indicador.

As causas de internações por causas sensíveis à atenção primária no município de Rio Branco, tem como maior ocorrência de doenças do sistema endócrino (Diabetes Mellitus) e do sistema cardiovascular (insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica). Com o fortalecimento das ações para a atenção a população com condições crônicas destaca-se: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) expansão da planificação nas unidades de saúde; (iii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iv), qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes; (v) oferta de medicamentos; (vi) realização de cadastros rápidos no acolhimento; (vii) educação em saúde em momentos de espera das consultas médicas; (viii) fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, hipertensão e diabetes) com integração da equipe de vigilância em saúde; (ix) realização de rodas de conversas em datas específicas planejadas pela equipe de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 12. Indicadores de condições sensíveis na atenção primária em saúde no primeiro quadrimestre. Rio Branco, Acre. Brasil (2023).

CONDIÇÕES SENSÍVEIS:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Doenças evitáveis por imunização e outras DIP	9	8										
2. Gastroenterites infecciosas e complicações	3	6										
3. Anemia	0	4										
4. Deficiências nutricionais	0	5										
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	1	0										
6. Pneumonias bacterianas	11	20										
7. Asma	3	8										
8. Bronquites	3	5										
9. Hipertensão	1	9										
10. Angina	3	5										
11. Insuficiência cardíaca	8	19										
12. Diabetes Mellitus	24	21										
13. Epilepsias	5	5										
14. Infecção do rim e do trato urinário	14	7										
15. Infecção da pele e tecido subcutâneo	3	3										
16. Doença inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	9	11										
17. Síndrome da Rubéola Congênita	0	0										
TOTAL	97	136										
TOTAL GERAL	233											

Observação: Informações no Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Internação Hospitalar (SIH), com dados disponíveis até fevereiro de 2023. **Fonte:** e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS (2023).

INDICADORES PREVINE BRASIL

Quadro 11. Indicadores de saúde de desempenho na atenção primária em saúde do primeiro quadrimestre. Rio Branco, Acre. Brasil (2023).

Indicadores de Saúde	META ANUAL	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação*	45%	*16,90%		
Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV*	60%	*72,27%		
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado*	60%	*5,77%		
Cobertura de exame citopatológico*	40%	*24,04%		
Cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente*	95%	*50,76%		
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*	50%	*5,83%		
Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*	50%	*16,90%		

Observação: *Resultados apresentados referem-se a uma previsão inicial do quadrimestre a partir do Sistema de Gestão Municipal, sendo os dados confirmados somente após análise e liberação no SISAB.

Fonte: Sistema de Gestão Municipal - Gmus (2023).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

O acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal, com consultas em quantidade e qualidade suficiente (entre outros elementos), é capaz de identificar problemas pré-existentes e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento apropriado. Isso aumenta as chances de uma gravidez saudável com o desenvolvimento correto do feto e um parto no tempo certo. Para o ano de 2022 a meta pactuada deste indicador era de 45%. No primeiro quadrimestre do ano de 2023 o resultado alcançado foi de 16,90%. Para o alcance da meta, se faz necessário realizar busca ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação, dentre outras ações. Vale ressaltar que a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza em todas as Unidades de Saúde o Teste Rápido de Gravidez, o que facilita a detecção e o início precoce das consultas de pré natal, que é essencial para a adequada assistência, assim como, o número de consultas preconizada pelo Ministério da Saúde, que é de 6 ou mais consultas.

Indicador de proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV

As infecções por HIV e Sífilis são dois importantes agravos que podem ser transmitidos verticalmente ao feto. A interrupção do ciclo de transmissão gestante-feto pode ser feita, com terapia de eficácia reconhecida, quando identificada em momento oportuno. A meta pactuada em 2022 para esse indicador era de 60%, sendo que no primeiro quadrimestre de 2023 o alcance foi de 72,27%, o que demonstra a efetividade na solicitação e realização dos testes rápidos durante o pré natal, possibilitando a intervenção em tempo oportuno.

Indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

No município de Rio Branco o indicador de percentual da proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado pactuado para o ano de 2022 que é de 60%, não foi alcançado. No primeiro quadrimestre de 2023, atingiu-se 5,77%, mostrando a necessidade do fortalecimento de ações estratégicas para o aumentar o percentual de gestantes com atenção odontológica a ser realizado na vigência do ano

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

atual. Para tanto, o Departamento de Saúde Bucal desenvolve ações para auxiliar as equipes de saúde na atenção à saúde das gestantes: (i) cadastro e atualização das pacientes; (ii) organização do fluxo de atendimento odontológico para a gestantes após a realização do pré-natal; (iii) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos indicadores; (iv) realização de rodas de conversas com os profissionais das Equipes de Saúde da Família; (v) fortalecimento nos grupos de gestantes; (vi) visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância de atingir as metas e os indicadores de saúde.

Indicador de cobertura de exame citopatológico

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. A meta pactuada desse indicador para o ano de 2022 era 40%, porém o alcance se manteve em 21% nos três quadrimestres/2022, o resultado do primeiro quadrimestre de 2023 é de 24,04%. Mesmo que tenha aumentado, ainda está a baixo da meta. Desse modo, para o alcance do indicador, a Área Técnica está intensificando as visitas nas Unidades de Saúde, para juntamente com a equipe planejar as ações estratégicas, dentre elas, oportunizar o exame à todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a Unidade, independentemente do motivo da busca ao serviço de saúde. Faz-se necessário ainda, o controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento.

Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*

No município de Rio Branco o indicador de percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre pactuado para o ano de 2023 é de 50%. No primeiro quadrimestre do ano vigente, atingiu-se 5,83%, quando comparado aos dados obtidos no terceiro quadrimestre do ano de 2022, 11%, demonstrando a necessidade do fortalecimento de ações estratégicas para o aumentar o percentual



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

depacientes acompanhados, desde a consulta e a aferição da pressão arterial cada seis meses aos pacientes hipertensos.

Atualmente, 14.859 (quatorze mil oitocentos e cinquenta e nove) pacientes são cadastrados e acompanhados no município conforme o banco de dados do Sistema G-mus até o mês de maio de 2023. A Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DRAPCC), apoia às equipes de saúde na atenção à população com condições crônicas, priorizando as seguintes ações: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iii) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes; (iv) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, hipertensão e diabetes); e, (v) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde. Para o monitoramento e avaliação dos resultados, a área realiza visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância dos indicadores de saúde e o alcance das metas, orientando ainda para o lançamento das informações no Sistema.

Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*

O indicador de percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada pactuado para o ano de 2023 é de 50%. No primeiro quadrimestre, atingiu-se 16,90%, quando comparado ao terceiro quadrimestre 7% , o que demonstra um aumento nos registros e que as ações estratégicas estão sendo efetivas, desde a consulta e a solicitações de exames a cada seis meses aos pacientes diabéticos.

As equipes de saúde acompanham 7.7077 (sete mil setessentos e sete) pacientes cadastrados no Sistema G-mus até o mês de maio de 2023. Para o acompanhamento e cuidado longitudinal dos usuários com este agravo, a Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DRAPCC) orienta: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iii) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, hipertensão e diabetes); e, (iv) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde. A Divisão



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

realiza a qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos usuário, bem como visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância dos indicadores de saúde e alimentação do Sistema de Informações.

6. MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023

6.1 ATENÇÃO À SAÚDE

Diretriz: Estruturação das Unidades Básicas de Saúde, ampliando a capacidade resolutiva da Estratégia Saúde da Família.

Objetivo: Consolidar o modelo de atenção à saúde com foco na Estratégia Saúde da Família.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Implantar Equipes de Saúde da Família	20	ESF	Nº abs.	0	0	10		10	
Estruturar as unidades de saúde para atender as ações propostas nas diretrizes dos Projetos/Programas específicos para estratégia de saúde da família	25	UBS	%	25	100	25		25	
Todas as Unidades Básicas de Saúde recebem insumos para o desenvolvimento dos Programas de Estratégias de Saúde da Família.									
Implantar e implementar o acolhimento com classificação de risco	25	UBS	%	25	0	50		100	
O Município está em construção do instrumento de check-list para implantação de acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.									
Estruturar as ações do Apoio Institucional nas Unidades Básicas de Saúde.	100	UBS	%	25	45,61	50		100	
Foram realizadas visitas em 26 UBS, alcançando o total de 44 equipes de saúde, tendo em vista que algumas equipes visitadas possuem mais de uma ou duas equipes num mesmo espaço físico.									
Implantar e validar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas UBS.	100	UBS	%	100	100	100		100	
Implantar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde.	25	UBS	Nº abs.	0	0	15		10	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Implantar o ambulatório de saúde do idoso.	1	Ambulatório	Ambulatório	0	0	0		1	
Estruturar o serviço do Centro de Atendimento ao Autista.	1	Centro	Nº abs.	1	1	1		1	
Estruturar o Programa Saúde na Comunidade para o desenvolvimento das ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha.	1	Programa	Nº abs.	1	1	1		1	
O Programa Saúde na Comunidade durante o primeiro quadrimestre desenvolveu ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha, oferecendo atendimento médico, odontológico, testes rápido, PCCU e vacinação com quantitativo de 11 atendimentos via fluvial.									
Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar EMAD.	1	Equipe	Nº abs.	0	0	0		1	

Análise e Considerações:

Destaca-se nessa diretriz o alcance da meta anual da implantação dos procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde, a qualificação para 24 (vinte e quatro) equipes para melhor desenvolver suas competências dentro da planificação do município de Rio Branco, com oferta de serviços em 46 (quarenta e seis) Unidades de Saúde da Família (USFs), 11 (onze) Unidades de Referência da Atenção Primária (URAPs) e 1 (uma) Policlínica, 1 (um) Centro de Atendimento ao Autismo. No Centro de Atendimento ao Autista, ocorreu ampliação dos serviços com novas vagas de atendimento, reforma da estrutura física e aquisição de equipamentos de informática.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Fortalecimento das ações de atenção à saúde mental desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Objetivo: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Ampliar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III).	1	CAPS	Nº abs.	0	0	0		01	
Implantar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT).	3	Serviço	Nº abs.	0	0	0		03	
Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil CAPS i nível II.	1	CAPS	Nº abs.	0	0	0		01	
Estruturar o Consultório na Rua.	1	Consultório	Nº abs.	01	01	0		0	
Fortalecer as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).	1	Unidade	Nº abs.	01	01				
Implantar Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM).	2	Equipe	Nº abs.	02	02				
Realizar matriciamento em saúde mental considerando as situações de risco e vulnerabilidade identificadas na atenção	100	Matriciamento	%	100					



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

primária.									
Fortalecer as ações de promoção da saúde mental e prevenção de doenças mentais nas Unidades Básicas de Saúde.	50	UBS	%	15	15	25		50	
Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Mental.	1	Fóruns	Nº abs.	01	01	0		0	

Análise e Considerações:

Na atenção em saúde mental foram garantidos os atendimentos pela equipe do Consultório na Rua (eCnR) para 222 (duzentas e vinte e duas) pessoas em situação de rua, bem como desenvolvidas atividades educativas em datas alusivas com foco no Janeiro Branco, Tuberculose, Saúde da Mulher e Leptospirose. A equipe da Unidade de Acolhimento Adulto realizou estudos de casos para avaliação de altas e análise de Projeto Terapêutico Singular e acompanhamentos para a assistência social. O Centro de Atenção Psicossocial realizou ações de matriciamento, atendimentos médicos, psicoterapia individual e em grupos, escutas, práticas corporal/atividade física, práticas integrativas em saúde e redução de danos. As equipes multiprofissionais de atenção em saúde mental realizaram matriciamentos, atendimentos médicos, visitas domiciliares, atendimentos de assistência social, atendimentos em grupos, interconsultas, fóruns e atividades educativas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Implementação das políticas públicas efetivas e integradas, baseadas em evidências científicas para a prevenção e o controle das doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo: : Estruturar a Rede de Cuidados Crônicos (RCC) com a efetivação das Linhas de Cuidados.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Efetivar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade.	25	UBS	%	10	14	10		5	
Durante o 1º quadrimestre foram realizadas 41 capacitação e aos profissionais do município. Essa ação motivou a busca pela efetivação desta linha por parte dos profissionais, em resposta a grande procura por parte dos usuários.									
Revisar as Linhas de Cuidados de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica.	1	UBS	N.º abs.	0		0		01	
Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas.	100	UBS	%	100	100	100		100	
Implementar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil nas vigências anuais.	100	UBS	%	100	100	100		100	
Fortalecer ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas unidades pactuadas.	100	PSE	%	100	100	100		100	
Implementar e monitorar as ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN) nas UBS.	100	UBS	%	100	83	100		100	
Devido a alagação do Rio Acre e a enxurrada dos igarapes, durante o primeiro quadrimestre algumas ações foram interrompidas e reprogramadas para o segundo quadrimestre.									



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise e Considerações:

No mês de março, o município enfrentou um período de transbordamento de igarapés e enchente do Rio Acre, o que fez com que as ações e serviços fossem replanejadas com foco prioritário para os abrigos, além dos atendimentos de rotina nas unidades de saúde que foram afetados. Por meio das áreas técnicas foi realizado o acompanhamento, visitas e cuidado integral às famílias desabrigadas, com foco na prevenção de outros agravos, visando minimizar os riscos decorrentes da situação, bem como garantir o acompanhamento de pessoas em situação de risco e vulnerabilidade.

A área de Fibromialgia e Lúpus participou de audiências públicas, dispensação de carteiras de identificação dos pacientes diagnosticados, ações em datas alusivas à Doença Renal Crônica, Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, Sobrepeso e Obesidade e Dia da Saúde e Nutrição sendo desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde.

No que se refere à qualificação profissional, foram realizados encontros com foco nas seguintes temáticas: Indicadores de Saúde do Previnir Brasil relacionados ao acompanhamento de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus; orientação sobre aplicação de vitamina A e alimentação do sistema; sobrepeso e obesidade; prevenção e controle do tabagismo; linha de cuidado de hipertensão e diabetes, acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família; e, Programa Saúde na Escola.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde das Populações Específicas (Idosos, Pessoas com Deficiência e População Negra), ampliando o acesso à Rede de Atenção Primária.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços de saúde voltados às Populações Específicas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Implementar as ações da política de saúde das populações específicas	100	UBS	%	30	32	45		25	
Elaborar e implementar as linhas de cuidado em Saúde do Idoso e da Pessoa com Deficiência nas UBS.	25	UBS	%	35	35	50		20	
Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de saúde de populações específicas.	2	Fóruns	Nº abs.	0	0	0		2	

Análise e Considerações:

As ações estratégicas previstas neste plano anual para a implementação da Política de Saúde das Populações específicas tem como porta de entrada a Estratégia Saúde da Família, um espaço de fomento e de ações intersetoriais de promoção da saúde, acolhendo e articulando as demandas de grupos específicos para o acesso e assistência à Saúde. Nesse período foram desenvolvidas as seguintes ações:

1. Qualificação dos profissionais de saúde na abordagem para avaliação e cuidado na saúde da pessoa com síndrome de Down;
2. Assessoria técnica junto as equipes definição do fluxo de acesso da população indígena nas Unidades de Saúde, levando em consideração as suas especificidades e atenção a saúde da população negra com ênfase nas doenças prevalentes;

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. Articulação com as Equipes de saúde para a prevenção às doenças e promoção de saúde;
4. Fortalecimento do atendimento domiciliar a idosos e pessoa com deficiência;
5. Articulação com os pontos de atenção na Atenção Primária em Saúde e instituições intersetoriais para o fortalecimento da linha de cuidado da pessoa idosa e pessoa com deficiência.

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde da população por ciclo de vida (criança, adolescente, mulher e Homem), ampliando o acesso dessas populações à Rede de Atenção à Saúde.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços voltados à população por ciclo de vida.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Fortalecer as ações de saúde por ciclos de vida nas UBS.	100	UBS	%	100	100	100		100	
Implementar as ações da Rede Cegonha nas UBS	100	UBS	%	100	100	100		100	
Implementar o Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em cumprimento de Medidas socioeducativas.	100	Plano Oper.	%	100	83	100		100	
As ações de Atenção Integral dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas foram realizadas em 05 (cinco) centros socioeducativos de meio fechado, porém as ações com os adolescentes em medidas de meio aberto não foram realizadas em virtude de confrontos ocasionados pelas facções nos territórios. As oficinas culturais previstas no Plano de Ação Anual da PNAISARI, não foram realizadas em virtude de problemas de ordem operacional no Fundo Municipal de Saúde. As ações serão reprogramadas para o 2º quadrimestre.									

Análise e Considerações:

A Divisão Ciclos de Vida é composta pelas áreas de Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher e Saúde do



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Homem e tem como objetivo implementar estratégias que fortaleçam as políticas de saúde considerando suas especificidades com foco nas principais necessidades em saúde, ampliando o acesso dessas populações à rede de atenção integral à saúde.

Para tanto, as unidades básicas de saúde ofertam consulta de enfermagem para o planejamento familiar, coleta de PCCU, rastreamento para o câncer de mama com oferta de mamografia, assistência ao pré natal e puerperio, teste rápido de gravidez e teste da mãezinha para todas as gestantes.

O atendimento a criança é realizado em todas as unidades básicas de saúde com foco no crescimento e desenvolvimento infantil, calendário vacinal, puericultura, teste do pezinho. A consulta com o pediatra é ofertada nas unidade de referência de atenção primária.

Para o fortalecimento das políticas de Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde da Mulher e Saúde do Homem foram realizadas: assessorias; visitas técnicas para monitoramento e avaliação dos Indicadores do Previne Brasil, alinhamento para realização das ações voltadas para a semana de Prevenção de Gravidez na Adolescência, orientações para o acolhimento do adolescente na unidade básica de saúde e implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente; roda de conversa para prevenção da gravidez na adolescência; ação educativa em Alusão Semana Nacional de Gravidez na Adolescência e em alusão o Março Mulher com ações para o empoderamento e saúde para grupos de mulheres microempendedoras, prevenção de violência contra a mulher e direitos sexual e direitos reprodutivos; qaulificações para médicos e enfermeiros para a Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI NEO), manejo clinico em Aleitamento Materno e Sífilis na Gestante e Sífilis Congênita. Além destas ações, as área promovem articulação intersetorial com CMDCA, CMDM, Selo UNICEF, Comitê Estadual de Aleitamento Materno e CMAS.

No que se refere ao Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas foram

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

realizadas rodas de Conversa nos Centros Socioeducativos com as temáticas Saúde Mental, Prevenção de Gravidez na Adolescência e Métodos Contraceptivos e Diversas Formas de Violência Contra a Mulher.

Diretriz: Implementação da atenção à saúde bucal, ampliando o acesso a assistência odontológica.

Objetivo: Estruturar o serviço de saúde bucal, com foco no desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Ampliar as equipes de saúde bucal.	19	ESB	Nº abs.	19	0				
O déficit proporcional de equipes de saúde bucal em relação às Unidades de Saúde instaladas impossibilitou o alcance da meta.									
Desenvolver as ações de tratamento e reabilitação de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal.	100	ESB	%	26	21,81				
O déficit proporcional de equipes de saúde bucal em relação às Unidades de Saúde instaladas impossibilitou o alcance da meta.									
Fortalecer as ações de prevenção da saúde bucal.	100	UBS	%	100	100	100		100	
Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Bucal	2	Fóruns	Nº abs.	0	0	1		1	
Elaborar protocolos da área de saúde bucal.	2	Protocolos	Nº abs.	1	1	1			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise e Considerações:

Para ampliação do quadro de pessoal da equipe de saúde bucal, inicialmente haverá a contratação emergencial de 28 (vinte e oito) cirurgiões-dentistas por meio do processo seletivo realizado no primeiro quadrimestre e posteriormente por meio de concurso público, assim, a partir de maio de 2023, haverá ampliação das equipes de saúde bucal.

A atenção em saúde bucal foi garantida na área rural com o atendimento do itinerante fluvial, com acesso de 603 (seiscentos e três) pessoas com 5248 (cinco mil duzentos e quarenta e oito) procedimentos, bem como na área urbana nas Unidades de Saúde, com 5082 procedimentos executados. No período da alagação, em março, foram atendidas as pessoas no abrigo principal da cidade com a Unidade Odontológica Móvel (UOM) totalizando-se 785 (setecentos e oitenta e cinco) procedimentos durante o período de abrigo. Vale ressaltar que a SEMSA possui 59 (cinquenta e nove) consultórios odontológicos instalados nas Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Referência de Atenção Primária (URAPs), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), Unidade Móvel (ônibus) e cadeiras portáteis que realizam atendimentos na Saúde da Comunidade - Itinerante. Destes consultórios, 20 (vinte) encontram-se sem equipes e ou instalações, restando 39 (trinta e nove) unidades ativas. Para o segundo semestre está prevista a aquisição vans adaptadas para atendimento odontológico, o que ampliará as ações de cobertura de tratamento e reabilitação. Para a promoção e prevenção foram realizadas 293 (duzentas e noventa e três) ações com a finalidade de promover autocuidado e prevenção de doenças bucais e sistêmicas dos usuários adscritos à rede municipal. As ações foram distribuídas em: ações coletivas com aplicação tópica de flúor em gel, escovação de escovação dental supervisionada, evidencição de placa bacteriana em ações de promoção, abordagem cognitiva comportamental do fumante, atividades educativas em grupos na atenção primária, bem como consulta e atendimento domiciliar.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Para a qualificação da equipe de saúde bucal, foi oferecido aos profissionais a participação no curso “Prevenção à Iniciação do Tabagismo”, bem como a inscrição em dois cursos multiprofissional promovidos pela Universidade Aberta do Brasil em alusão ao Dia Mundial da Saúde Bucal. A Divisão de Saúde Bucal divulgou, incentivou ainda a participação de todos os profissionais de Saúde Bucal da rede municipal, nos cursos de atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência e Situações Odontológicas comuns em Atenção Primária.

Na gestão da atenção a Divisão em Saúde Bucal elaborou e revisou a carteira de serviços de Saúde Bucal ofertados na rede municipal de saúde com quatro protocolos: 1. Procedimentos de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal; 2. Procedimentos de Diagnóstico Precoce e Tratamento Imediato na Atenção Básica; 3. Procedimentos de Promoção e Prevenção em Saúde Bucal na Atenção Especializada; 4. Procedimentos Clínicos de Saúde Bucal na Atenção Especializada.

Diretriz: : Fortalecer a Assistência Farmacêutica Municipal tendo como base o uso seguro e racional dos medicamentos.

Objetivo: Estruturar a Assistência Farmacêutica Municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Ampliar o serviço de farmácia clínica.	2	Serviço	Nº abs.	1	1	1		0	
Estruturar o Programa Farmácia Viva tipo III.	1	Programa	Nº abs.	0		0		1	
Implantar serviço de assistência farmacêutica em tempo integral nas URAPs.	6	Serviço	Nº abs.	0		3		3	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise e Considerações:

O Programa Medicamento em Casa realiza a entrega de medicamentos e insumos de uso contínuo na casa dos pacientes com dificuldades de locomoção como acamados, cadeirantes, idosos, portadores de doença de Parkinson, osteoporose, doença renal crônica, sendo ampliado prestando atendimento também para crianças portadoras de necessidades especiais. As ações desenvolvidas contribuem para o uso seguro e racional dos medicamentos do município de Rio Branco.

Diretriz: Fortalecer o Sistema de Saúde, ampliando o acesso e a capacidade resolutiva da atenção especializada.

Objetivo: Ampliar o acesso e cobertura da atenção especializada.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Fortalecer as ações especializadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1	CEO	Nº abs.	1	1	1		1	
Estruturar serviços de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	1	LRPD	Nº abs.	1	1	1		1	
Ampliar o laboratório de Prótese Dentária.	1	Equipe	Nº abs.	0	0	0		1	
Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de imagem.	1	CAD	Nº abs.	1	1	1		1	
Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de análises clínica.	1	CAD	Nº abs.	1	1	1		1	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estruturar as ações e serviços da Policlínica.	1	Policlínica	Nº abs.	1	1	1		1	

Análise e Considerações:

O CEO encontra-se estruturado para ofertar os serviços de especialidades, onde são ofertados: o diagnóstico bucal, com ênfase na detecção precoce do câncer; Periodontia Especializada; Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros; Endodontia; Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses;

O LRPD foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertados os serviços seguindo o protocolo clínico de moldagem anatômica, confecção de moldura individual, moldagem funcional, confecção de base de dentadura e rolete de cera, registro da relação intermaxilar e estética, montagem dos dentes, prova dos dentes, acrilização, entrega, ajuste final e orientação de uso e higiene. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses;

O Centro de Apoio Diagnóstico de Análises Clínicas (CAD Laboratório) foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertado os serviços de diagnóstico de análises clínicas ofertados pelo CAD Laboratório. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses.

O Centro de Apoio Diagnóstico Imagem (CAD Imagem) foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertado os serviços de diagnóstico de imagem ofertados pelo CAD Imagem. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses.

A Policlínica Barral y Barral foi estruturada e está em funcionamento, sendo ofertado os serviços ofertados pela Policlínica. As ações desenvolvidas são contínuas, desta forma a programação e execução ocorre ao longo de doze meses.

6.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: Promoção da Vigilância em Saúde nos territórios atuando sobre os eventos relacionados à saúde de interesse local e nacional.

Objetivo: Fortalecer a vigilância em saúde com foco na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Divulgar o perfil socioepidemiológico dos agravos transmissíveis e não transmissíveis do município.	6	Relatórios	Nº abs.	2	2	2		2	
Realizar reuniões com a Diretoria de Assistência a Saúde para avaliação e planejamento das atividades de vigilância e promoção da saúde.	6	Relatórios	Nº abs.	2	5	2		2	
Realizar reuniões com os departamentos para monitoramento e avaliação dos indicadores de Vigilância em Saúde.	3	Relatórios	Nº abs.	1	4	1		1	
Implantar o Código de Vigilância em Saúde para o Município de Rio Branco	1	Código	Nº abs.	0		1		0	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: : Fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica direcionadas a situação de saúde local, com base no conhecimento do cenário epidemiológico e ambiental, atuando para a prevenção das doenças e agravos por meio da identificação de fatores ambientais que impactem, direta ou indiretamente, na saúde individual e coletiva.

Objetivo: Reduzir a incidência e prevalência de agravos em saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar a notificação de todos os tipos de violências notificáveis pelos serviços de saúde.	30	Unidade de Saúde	Nº abs.	12	12	10		8	
Apoiar as instituições de trânsito visando a redução de mortes e lesões por acidente de trânsito.	4	Inst.	Nº abs.	1	0	2		1	
Não foi realizado devido a cheia do Rio Acre, que levou a suspensão de todas as ações programadas para o período de cheia.									
Acompanhar, monitorar e avaliar os indicadores de saúde relacionados aos óbitos.	100	Ind.	%	100	50	100		100	
Por falta de um médico especialista em ginecologia ou pediatria, estamos com pendências nesse indicador, mas já um profissional já foi remanejado para atender as demandas.									
Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de óbitos.	100	Planos de ação	%	100	100	100		100	
Monitorar e avaliar os indicadores de saúde DANTs e DT.	100	Indicadores pactuados	%	100	100	100		100	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de DANTs e DT.	100	Planos de ação	%	100	100	100		100	
Monitorar e avaliar a cobertura vacinal conforme os indicadores preconizados pelo MS.	100	Ind. monitorados	%	100	100	100		100	
Fortalecer a cobertura vacinal do calendario obrigatório no município.	100	Postos de vacinação	%	100	100	100		100	
Monitorar e avaliar surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos inusitados de forma imediata..	100	Casos monitorados	%	100	100	100		100	
Elaborar e executar planos de ação para enfrentamentos de surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos no tempo oportuno..	100	Planos de ação	%	100	100	100		100	
Ampliar as ações da vigilância ambiental no município de Rio Branco.	1	Serviços	%	1	1	0		0	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Desenvolver ações de Vigilância Sanitária (fiscalização sanitária e licenciamento dos estabelecimentos de interesse à saúde) com foco na eliminação dos riscos à saúde pública do particular e/ou do coletivo, decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens, produtos e serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde em todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte, assegurando a oferta de produtos e serviços seguros quanto aos aspectos sanitários.

Objetivo: Prevenir, eliminar ou mitigar os riscos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado.	12	Ações	Nº abs.	4	5	4		4	
Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos de interesse à saúde sujeitos à Vigilância Sanitária.	100	Inspeções	%	100	100	100		100	
Atender as denúncias cadastradas demandadas pela ouvidoria.	100	Denúncias	%	100	100	100		100	
Analisar os Projetos Básicos de Arquitetura.	100	Projetos	%	100	100	100		100	
Participar de eventos fora do Estado para apresentação de trabalhos ou participação em Congressos, Fóruns, Oficinas e outros eventos da área de saúde.	6	Nº de técnico	Nº abs.	0		4		2	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Promover ações e serviços que propiciam o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças zoonóticas.

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção detecção e prevenção de doenças zoonóticas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar a coleta (necrópsia) e o encaminhamento de amostras de cães e gatos recebidos no DCZ com lesões neurológicas, agressores compulsivos, em estágios terminais de doenças degenerativas, que vieram a óbito natural ou foram submetidos à eutanásia.	100	Nº de Amostras	%	100	100	100		100	
Manter a cobertura vacinal antirrábica de cães e gatos.	80	Nº de Animais	%	05	5.44	25		50	
Fortalecer as ações do Programa Área Controle de Leptospirose.	100	Áreas controle	%	100	0	100		100	
Meta proposta não alcançada por falta de materiais (rodenticida) necessários para a realização das ações.									
Realizar o recolhimento seletivo de cães e gatos com sintomas sugestivos de doenças zoonóticas.	100	Nº de animais recolhidos	%	100	100	100		100	
Ampliar o diagnóstico de doenças zoonóticas.	100	Nº de Animais	%	0		0		100	



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Intensificar as vistorias zoosanitárias provenientes de solicitações sobre animais sinantrópicos.	100	Vistorias Zoosanitárias	%	100	100	100		100	
Desenvolver atividades educativas voltadas ao Bem-Estar Animal, Programa de Prevenção à Raiva Animal, Leptospirose, Criptococose, Histoplasmoze, Leishmaniose Tegumentar Americana e Hidatidose.	10	Educação em Saúde	Nº abs.	2	2	6		2	
Realizar as esterilizações de cães e gatos.	100	Nº de animais	%	100	100	100		100	
Registrar cães e gatos de áreas urbanas durante as campanhas de vacinação, conforme art. 41 Lei n.º 2.215/2016.	1500	Nº de registros	Nº abs.	135	135	500		865	
Ampliar e reformar o Departamento de Controle de Zoonoses	1	Reforma	Nº abs.	0	0	0		1	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Fortalecer as ações voltadas à saúde do trabalhador e da trabalhadora, priorizando os indivíduos ou grupos em situação de vulnerabilidade, com foco na redução dos índices de morbimortalidade em parcerias com Organizações Não-Governamentais

Objetivo: Realizar atividades com ênfase nas ações de prevenção, promoção e vigilância dos ambientes de trabalho de acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1° Quad.		2° Quad.		3° Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Realizar notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	50	Unidades	%	20	20	15		15	
Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Notificações	%	100	100	100		100	
Avaliar e monitorar o ambiente e as condições de trabalho para minimizar os riscos de agravos relacionados a saúde do (a) trabalhador (a) de acordo com as demandas identificadas.	100	Notificações	%	30	37	40		30	
Organizar fluxo de atendimento aos acidentados (as) no trabalho e aos suspeitos e/ou portadores de doença.	1	Fluxo elaborado	Nº abs.	0	1	0		1	

6.3 GESTÃO DA SAÚDE

Diretriz: Atendimento resolutivo com otimização o recurso público.

Objetivo: Regular os serviços de saúde utilizando as bases de dados dos Sistemas de Informações.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Fortalecer o Sistema de Gestão Municipal de Saúde da SEMSA.	100	UBS	%	100	100				
Reorganizar o fluxo dos procedimentos da atenção primária.	100	Unidades	%.	0	0				
Realizar o seminário de regulação, envolvendo profissionais e gestores da esfera municipal	1	Seminário	Nº abs.	0	0				
Estruturar o atendimento do Telessaúde	1	Serviço	Nº absoluto	0	0				
Ampliar o Serviço de Telemedicina contemplando as especialidades.	1	Serviço	Nº absoluto	0	0				

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Monitoramento, controle e avaliação com a incorporação de saberes necessários às práticas da gestão do SUS.

Objetivo: Aprimorar as práticas nas áreas de controle, avaliação, regulação e auditoria.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Atualizar de forma sistemática os cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais da Rede de Atenção Primária no CNES.	100	Cadastros	%	100	100				
Realizar o monitoramento da alimentação dos sistemas de informação pelas equipes da Atenção Primária.	100	Equipes	%	100	100				
Promover a divulgação e retroalimentação das metas e resultados pactuados de produção e de indicadores.	3	Boletins	Nº abs.	1	1				
Promover a reorganização dos territórios e mapeamento das áreas a serem assistidas na Rede de saúde municipal.	6	Seg.	Nº abs.	0	0				
Monitorar os indicadores de desempenho prioritários da Atenção Primária em Saúde.	100	Equipe	%	100	100				
Monitorar os cadastros domiciliares e individuais.	100	Cad.	%	100	100				



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Qualificação das ações finalísticas da Secretaria Municipal de Saúde.

Objetivo: Aperfeiçoar os processos de gestão da saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Elaborar os instrumentos de gestão da SEMSA no tempo oportuno.	5	Instr.	Nº abs.	1	1	1		3	
Captar e monitorar os recursos para investimento e custeio das ações da SEMSA.	15	Emen	Nº abs.	0	0				
Apoiar os processos de regionalização da saúde no Estado.	1	Com.	Nº abs.						
Estabelecer convênios e cooperação com instituições governamentais e não governamentais de interesse público.	2	Termos	Nº abs.	0	0				
Ampliar e reformar a rede de atenção primária em saúde	48	Unid.	Nº abs.	0	0				

Análise e Considerações:

Referente ao item de captação e monitoramento dos recursos para investimento e custeio das ações da SEMSA, informamos que atualmente estamos em fase de captação e aprovação junto à Secretaria de Estado de Saúde e Ministério da Saúde.

6.4 GESTÃO DE PESSOAS

Diretriz: Valorização dos trabalhadores da saúde no âmbito da gestão e da atenção à saúde.

Objetivo: Possibilitar o desenvolvimento do servidor público da saúde municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Prog.	Exec.	Prog.
Revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, estimulando o desenvolvimento do servidor de carreira.	1	Revisão	Nº abs.	0	0	0		1	
Avaliar o desempenho do servidor em estágio probatório.	1	Avaliação	Nº abs.	0	0	0		1	
Manter o quadro funcional de servidores efetivos para atender as ações e serviços da rede.	1	Concusc	Nº abs.	0	0	0		1	
Promover a integração e a saúde dos trabalhadores da saúde.	1	Encontro	Nº abs.	0	0	0		1	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Qualificação do processo de trabalho na atenção primária.

Objetivo: Contribuir com a resolutividade da atenção à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Prog.	Exec.	Prog.
Qualificar os trabalhadores da saúde da SEMSA que atuam na atenção à saúde e vigilância em saúde	10	Curso	Nº abs.	10	0				
Qualificar dos Gestores da SEMSA	1	Curso	Nº abs.	1	0				
Não foi possível realizar esta qualificação considerando a redução da equipe da divisão de educação na saúde e outras demandas no período.									
Formar preceptores em parceria com as Instituições de Ensino	1	Curso	Nº abs.	1	1				
Ação iniciada no segundo quadrimestre, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês.									
Fortalecer a Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	1	Turma	Nº abs.	1	1				
Foram realizados 11 (onze) encontros com preceptores do PRMISFC e Coordenação da UFAC									
Integrar o Serviço com as Instituições de Ensino Superior e Técnico	1	Encontro	Nº abs.	1	1				
Participação na Comissão de Integração Ensino Serviço e COAPES									
Incentivar o desenvolvimento de Pesquisas na área da atenção primária em saúde.	100	Processo	%	100	100				
Apoiar as práticas curriculares e extracurriculares desenvolvidas no âmbito da SEMSA.	100	Processo	%	100	100				



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Análise e considerações:

No 1º quadrimestre de 2023 segue acontecendo três cursos de Especialização do Projeto de Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptorial e no SUS (DGPSUS) em Rio Branco, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sirio Libanes - IEP/HSL, acompanhados por uma Comissão Gestora Local (CGL), da qual as técnicas da Divisão em Educação na Saúde fazem parte, um dos resultados esperados nestes cursos é a implementação de projetos que visam a melhoria da qualidade do trabalho.

A Integração Ensino Serviço tem ocorrido através da participação das técnicas desta Divisão nas reuniões regulares da CIES, bem como nos encontros com Coordenadores de Cursos/Estágios das Universidades parceiras da SEMSA e da participação de bolsistas do PET/Saúde que, nessa 10ª edição integra Ensino/Serviço e Gestão.

A implementação do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família, tem sido acompanhada regularmente por esta Divisão através de Técnica que responde pela Coordenação da mesma.

Destaca-se que em março de 2023 teve Início a segunda turma da Residência Multiprofissional.

A realização dos estágios curriculares e pesquisas no âmbito da SEMSA têm sido acompanhados por esta Divisão de Educação na Saúde.

6.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Diretriz: Aprimoramento dos processos de informação e comunicação com a população.

Objetivo: Esclarecer a população através de uma comunicação inclusiva e acessível.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Estruturar a área da comunicação para o desenvolvimento das ações de comunicação e informação.	1	Setor estruturado	Nº abs.	0		1		0	
Contratar pessoal com formação e/ou experiência na área.	1	Pessoa	Nº abs.	0		0		1	
Elaborar material de comunicação e informação de acordo com as demandas das áreas, com linguagem acessível para o público.	100	Áreas	%	100	100	100		100	
Fortalecer os canais de comunicação com a sociedade, alimentando as redes e subsidiando a mídia com os conteúdos em pauta.	100	Processos	%	100	100	100		100	

6.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Diretriz: Participação e controle social na gestão do SUS.

Objetivo: Fortalecer o controle social e os mecanismos de participação popular.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Reorganizar os Conselhos Populares de Saúde (COPS).	6	Conselhos	Nº abs.	2	0				
Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal.	1	Conselho	Nº abs.	1	0				
Convocar a realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde e Conferências Temáticas definidas pelo Conselho Nacional de Saúde.	1	Conferências	Nº abs.	1	1				
Ampliar o debate em sobre as políticas públicas de saúde no município por meio de discussões em espaços coletivos como seminários, oficinas, encontros e outros.	1	Encontros	Nº abs.	1	0				

Análise e Considerações:

Quanto à meta de reorganizar os Conselhos Populares de Saúde (COPS), a comissão responsável pela implementação dos COPS foi recomposta e ainda não concluiu todas as atividades necessárias para sua implementação.

Em relação a meta de estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal, o conselho está no



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

aguardo de serem atendidas suas solicitações.

Quanto a realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Rio Branco que estava prevista a ser realizada em março foi adiada para o mês de maio em virtude da situação de emergência do Município provocada pelas inundações e enchente do Rio Acre.

Visando ampliar o debate em sobre as políticas públicas de saúde no município por meio de discussões em espaços coletivos como

seminários, oficinas, encontros e outros, não foram realizadas atividades em grupo ainda em virtude da realização das etapas preparatórias nas regionais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz: Atendimento às demandas da sociedade para qualificar a gestão do SUS.

Objetivo: Ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Meta					
				1º Quad.		2º Quad.		3º Quad.	
				Prog.	Exec.	Prog.	Exec.	Prog.	Exec.
Criar mecanismos para avaliação da satisfação dos usuários da rede.	1	Processo	Nº absoluto	0		1		0	
Qualificar os profissionais envolvidos com o atendimento às demandas da Ouvidoria.	100	Cursos	%	50	50	25		25	
Sensibilizar os profissionais e gestores quanto ao papel da ouvidoria.	100	Encontros	%	25	25	50		25	
Ampliar a capacidade resolutiva às demandas apresentadas.	80	Demandas res	%	30	30	25		25	

7. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da avaliação do segundo quadrimestre permite observar, no que se refere ao financiamento e orçamento da saúde, que a aplicação em serviços públicos de saúde, teve alcance de 19,04 acima do percentual definido em Lei. Quanto à execução orçamentária dos recursos de repasse fundo a fundo, na fonte SUS, referente ao bloco de custeio foi empenhado 24% do orçamento e no bloco de investimento foi empenhado 2% dos recursos repassados de janeiro a agosto.

O município de Rio Branco tem como responsabilidade a gestão da atenção primária em saúde, para tanto, a Secretaria dispõe de 10,6% dos estabelecimentos públicos de saúde, para oferta das ações e serviços da atenção básica.

Na análise dos indicadores epidemiológicos e de cobertura da atenção primária (Quadro 8), destaca-se a mortalidade decorrentes de Doenças Crônicas Não Transmissíveis com 56,12/100.000, abaixo de 266/100.000 indicador pactuado para o ano e a mortalidade infantil com 14,63% do ano em curso, resultado também abaixo do pactuado que foi 14,63%. Já o indicador relacionado à gravidez na adolescência teve alcance de 15,63%, acima do pactuado, o que demonstra a necessidade de repensar as estratégias para a redução do indicadores.

Quanto aos indicadores de desempenho da atenção primária (Quadro 11), dos 7 (sete) analisados, o alcance da meta pactuada refere-se à proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV em 72,27% sendo a pactuação de 60%, acima do pactuado. Os indicadores de gestante com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal, gestantes com atendimento odontológico, exame citopatológico, cobertura vacinal em crianças, hipertensos com pressão arterial aferida e diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada, ficaram aquém do pactuado.

Analisando as ações e metas previstas para o período, no que diz respeito à atenção à saúde foram alcançadas 19 (dezenove) das 23 (vinte e três) programadas, na área da vigilância em saúde foram alcançadas 23 (vinte e três) das 29 (vinte e nove) programadas, na área da gestão foram alcançadas 15 (quinze) metas de 15 (quinze) programadas, na área da gestão de pessoas foram executadas 6 (seis) metas de 6 (seis) planejadas, na área de informação e comunicação foram executadas 2 (duas) metas de 3 (três) planejadas, por fim, na área de participação e controle social foram 4 (quatro) metas executadas de 5 (cinco) programadas.



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF/CMRB/GAPRE/Nº450/2022

Rio Branco-AC, 07 de Junho de 2023

A Sua Senhoria, a Senhora
Izabelle Souza Pereira Pontes
Diretora Legislativa

Assunto: Encaminhamento do 1º Relatório Quadrimestral de 2023

Prezada Senhora

Cumprimentando-a cordialmente, venho através deste ofício encaminhar a cópia do OF/GAB/SEMSA/Nº2023/00918, para conhecimento e demais providências cabíveis na qual apresenta as diretrizes, objetivo, ações e metas, bem como justificativas e possíveis observações pertinentes as análise obtidas.

Atenciosamente,

Ver. Raimundo Neném
Presidente - CMRB

RECEBIDO EM 07/06/23
12:07 h